

Il Blues della bancarotta

Edu Lobo e Chico Buarque 1985

Libera traduzione in italiano di Sabrina Cony

Una fattoria
Con un casale
Una immensa veranda
Che dà Jerimum¹
E molta papaia
Ai piedi del Jacarandà²
Io posso venderla
Quanto mi dai ?

Qualche zanzara
Un cappello da sole
E molta acqua fresca
C'è il Surubim³
L'esca e la lenza
Ma non occorre neanche pescare
Io posso venderli
Quanto vuoi pagare ?

Quel che ho
Lo devo a Dio
La mia terra il mio cielo il mio mare
Gli occhi del mio amore
E i figli miei
Se qualcuno pensa di prenderli
Io posso venderli
Quanto pagherai ?

I diamanti rotolano per terra
L'oro è polvere
Molte donne da possedere
Papoula⁴ da annusare
Io posso venderli
Quanto pagherai ?

Schiavi negri
Da scambiare
Svariate fruste
Dolci canzoni
Per far sognare nhonhò⁵
All'ombra delgi oitis⁶
Io posso venderli
Che ne dici ?

Sono felice
E lo devo a Dio
Il mio Eden tropicale
Orgoglio dei miei genitori
E dei figli miei
Nessuno me li strapperà via
Nemmeno con la forza
Ma posso venderli
Lascia un acconto.

Note

- 1 Jerimum – un tipo di zucca
- 2 Jacarandà – un albero
- 3 Surubim – pesce di fiume
- 4 Papoula – fiore papaveraceo
- 5 Nhonhò – termine utilizzato dagli schiavi per riferirsi al padrone
- 6 Oitis - alberi

Bancarrota blues

Edu Lobo - Chico Buarque/1985

Para a peça *O corsário do rei* de Augusto Boal

Uma fazenda
Com casarão
Imensa varanda
Dá jerimum
Dá muito mamão
Pé de jacarandá
Eu posso vender
Quanto você dá?

Algum mosquito
Chapéu de sol
Bastante água fresca
Tem surubim
Tem isca pra anzol
Mas nem tem que pescar
Eu posso vender
Quanto quer pagar?

O que eu tenho
Eu devo a Deus
Meu chão, meu céu, meu mar
Os olhos do meu bem
E os filhos meus
Se alguém pensa que vai levar
Eu posso vender
Quanto vai pagar?

Os diamantes rolam no chão
O ouro é poeira
Muita mulher pra passar sabão
Papoula pra cheirar
Eu posso vender
Quando vai pagar?

Negros quimbundos
Pra variar
Diversos açoitês
Doces lundus
Pra nhonhô sonhar
À sombra dos oitis
Eu posso vender
Que é que você diz?

Sou feliz
E devo a Deus
Meu éden tropical
Orgulho dos meus pais
E dos filhos meus
Ninguém me tira nem por mal
Mas posso vender
Deixe algum sinal